

Em um ambiente de agenda mais leve, o mercado inicia a quarta-feira atento à combinação de fatores externos e locais, ainda digerindo a ata do Copom e monitorando a evolução do cenário global. No exterior, persiste a leitura de arrefecimento das tensões no Oriente Médio, o que segue ajudando a moderar os prêmios de risco, enquanto os dados recentes dos EUA continuam oferecendo sinais mistos sobre o ritmo da atividade. Nesta manhã, chama atenção a aceleração da inflação global ao consumidor na OCDE, que avançou de 3,4% para 4,0% na leitura anual, com destaque para a inflação de energia, que atingiu 8,1%, maior nível em mais de um ano, sugerindo que pressões ainda persistem de forma disseminada entre os países. No Brasil, o foco recai sobre a repercussão da comunicação do Banco Central, que reforçou uma postura cautelosa à frente, além do leilão de swap cambial reverso, que pode influenciar a dinâmica do câmbio ao longo do dia. Em paralelo, questões fiscais e iniciativas voltadas à renegociação de dívidas também permanecem no radar dos investidores.

Brasil

- No Brasil, a S&P Global divulga o **PMI composto (abr.)**, às 10:00.

Mundo

- Na Zona do Euro, **o índice de preços ao produtor (PPI) subiu 2,1% em março, na comparação anual segundo a Eurostat.** O resultado veio cima do que era esperado pelos analistas, de 1,6% no período.
- Na Alemanha, **o índice de gerente de compras (PMI) de serviços caiu de 50,9 em março para 46,3 em abril,** segundo a S&P Global. A leitura abaixo de 50 indica contração da atividade econômica.
- Na Zona do Euro, **o índice de gerente de compras (PMI) de serviços caiu de 50,2 em março para 47,6 em abril,** segundo a S&P Global. O resultado ficou acima da expectativa preliminar, de 47,4.
- No Reino Unido, **o índice de gerente de compras (PMI) serviços subiu de 50,5 em março para 52,7 em abril,** segundo a S&P Global. O resultado ficou acima da expectativa preliminar, de 52.

- Nesta manhã, **as bolsas asiáticas fecharam em alta,** acompanhando o setor de tecnologia e avanços sobre a inteligência artificial (IA). As bolsas da Europa operam em alta. Os Futuros de NY operam em alta. O Petróleo opera em baixa.

Para ficar de olho...

- Nos EUA, a ADP divulga **o relatório de criação de empregos privados (abr.),** às 09:15.

O mercado no dia anterior

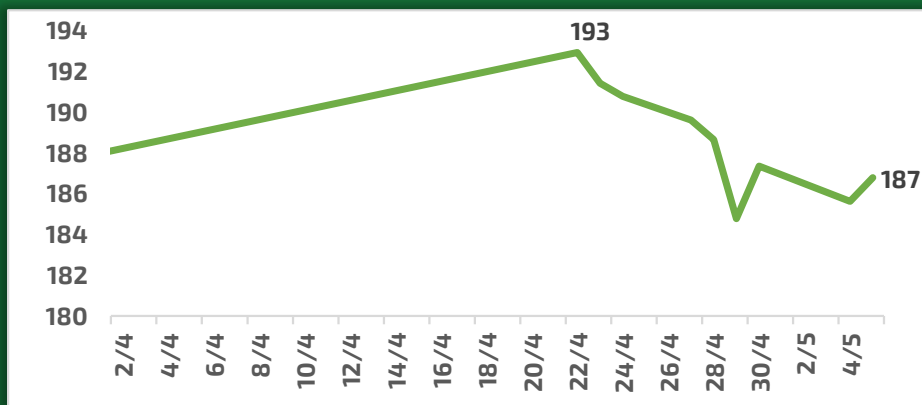
Mundo

Os mercados globais reagiram na terça-feira à sinalização de manutenção do cessar-fogo no Oriente Médio, reduzindo os temores sobre interrupções no fluxo de energia. O petróleo recuou de forma relevante, com o WTI caindo 3,90%, a US\$ 102,27/barril, e o Brent cedendo 3,99%, a US\$ 109,87/barril, ainda em patamar elevado, mas refletindo alívio nos prêmios geopolíticos. As bolsas americanas avançaram e renovaram máximas, sustentadas tanto pelo recuo da commodity quanto pelo bom desempenho de empresas de tecnologia, com o S&P 500 subindo 0,81%, o Nasdaq avançando 1,03% e o Dow Jones ganhando 0,73%. Na Europa, o fechamento foi misto, à medida que o mercado ainda incorpora sinais divergentes sobre a evolução do conflito e seus impactos sobre o comércio global, com o FTSE 100 recuando 1,39%, enquanto o DAX avançou 1,67% e o CAC 40 subiu 1,08%. Já na Ásia, o tom foi positivo, favorecido pela expectativa de descompressão geopolítica e pelo impulso do setor de tecnologia, com destaque para o Kospi, que saltou 6,45% e renovou máximas históricas.

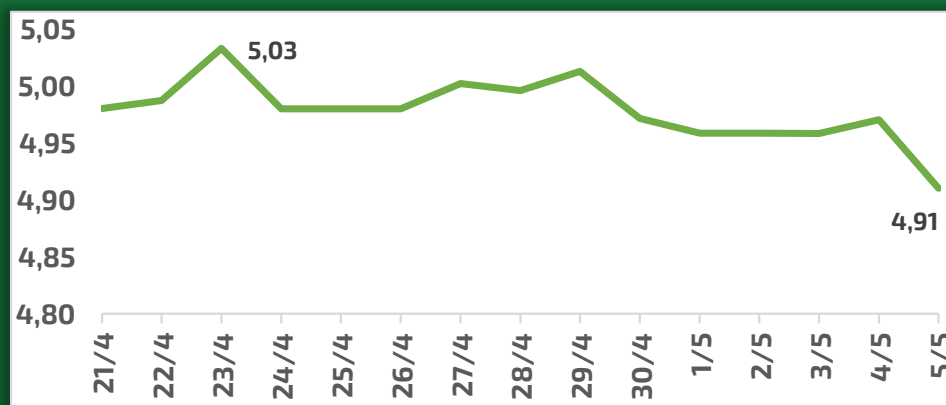
Brasil

Na terça-feira, o mercado doméstico apresentou desempenho positivo, sustentado principalmente pelo setor financeiro e pelo alívio no câmbio. O Ibovespa avançou 0,62%, encerrando aos 186.753,82 pontos. No câmbio, o real se apreciou em linha com pares emergentes, com o dólar à vista recuando 1,12%, a R\$ 4,9119, mínima de fechamento desde janeiro, em meio à redução das tensões geopolíticas após sinalizações de manutenção do cessar-fogo no Oriente Médio, o que também pressionou o petróleo, com queda próxima de 4%, contribuindo para o enfraquecimento global da moeda americana. Na curva de juros, observou-se fechamento ao longo da estrutura, com maior ajuste no trecho intermediário, refletindo a leitura de uma ata do Copom com tom mais cauteloso quanto ao ritmo de flexibilização, enquanto os vértices longos apresentaram comportamento mais contido. No pano de fundo, seguem presentes incertezas externas e temas fiscais domésticos no radar, ainda que, no curto prazo, a combinação de fluxo, diferencial de juros e melhora marginal do ambiente global tenha favorecido os ativos locais.

IBOVESPA (Milhares)



CÂMBIO (R\$/US\$)



Ibovespa	186.754	0,62%	-0,38%	15,91%
S&P 500 (EUA)	7.259	0,81%	0,70%	6,04%
FTSE 100 (Londres)	10.219	-1,40%	-1,54%	2,90%
DAX (Alemanha)	24.402	1,71%	4,73%	-0,36%
Nikkei 225 (Japão)	56.954	-1,64%	-3,93%	13,14%
CDS Brasil (5 a.)	118,42	-1,52%	-4,55%	-14,39%
T-note (10 a.), em p.p.	4,42	-0,01 p.p.	0,05 p.p.	0,26 p.p.
Juro DI - 1 ano, em % a.a.	14,05	-0,10 p.p.	0,01 p.p.	0,22 p.p.
Juro DI - 2 anos, em % a.a.	13,78	-0,14 p.p.	0,05 p.p.	0,59 p.p.
Juro DI - 5 anos, em % a.a.	13,80	-0,08 p.p.	0,13 p.p.	0,34 p.p.
Juro DI - 10 anos, em % a.a.	13,86	-0,03 p.p.	0,18 p.p.	0,33 p.p.
Real/Dólar	4,91	-1,12%	-1,23%	-10,37%
Euro/Dólar	1,17	0,03%	-0,35%	-0,44%
Bitcoin/Dólar	80.848	1,32%	-4,02%	-7,82%
Ouro(U\$/onça)	4.556	0,76%	-1,43%	5,51%
Boi Gordo(R\$/arroba)	387,34	0,04%	3,86%	11,76%
Milho(R\$/saca)	66,73	-0,72%	-0,29%	7,35%
Soja(R\$/saca)	128,91	-0,18%	0,78%	-8,58%
Café (R\$/saca)	1.758,67	-0,06%	-6,46%	-19,13%

(Valores do último pregão fechado até às 7:00 da data de referência)

FONTE: Broadcast e Sicredi

Agenda

segunda
04/05

Boletim Focus (semanal) – Brasil
PMI industrial (abr.) – Brasil, Alemanha, Zona do Euro

terça
05/05

Ata do Copom– Brasil
Balança comercial (abr.)– EUA
PMI composto (abr.) – EUA, China
JOLTS: vagas em aberto (mar.) – EUA

quarta
06/05

PMI composto (abr.) – Brasil, Alemanha, Global
Índice de preços ao produtor (PPI)(mar.) – Z. do Euro

quinta
07/05

Produção industrial (mar.) – Brasil
Balança comercial (abr.) – Brasil
Vendas no varejo (mar.) – Zona do Euro

sexta
08/05

IGP-DI (abr.) – Brasil
Payroll e taxa de desemprego (abr.) – EUA
Expectativa de inflação da Univ. Michigan (abr.) – EUA

Gerência de Análise Econômica

Acesse este e outros conteúdos em
sicredi.com.br/economia

Banco Cooperativo Sicredi
Centro Administrativo Sicredi – Porto Alegre/RS

sicredi.com.br
twitter.com/sicredi
facebook.com/sicredi

Ou aponte
a câmera
do celular
para o QR
Code



DISCLAIMER: Esse documento foi produzido pela Gerência de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises, bem como as projeções contidas, refletem a percepção da Gerência de Análise Econômica no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

